

BRINCANDO E APRENDENDO¹

Keyone Maia Barbosa² - FE/UFG
Patrícia Martins Barboza³ - FE/UFG

RESUMO:

Este trabalho de estágio foi realizado no agrupamento de cinco anos do CEEHA – Centro Educacional Especial Helena Antipof – APAE – Goiânia- Complexo I, escola onde realizamos o nosso estágio em educação infantil do curso de licenciatura em Pedagogia. Após as orientações e observações participantes na instituição, optamos por ministrar as nossas atividades de intervenção baseada numa proposta que envolvesse as múltiplas linguagens, tendo como eixo o brincar. Tomamos como fonte teórica, para balizar as nossas intervenções os estudos desenvolvidos no curso de Pedagogia, assim como as especificidades dos teóricos Wallon, Piaget e Vygotsky. Destacamos, entretanto, a teoria vigotskiana, no que diz respeito a brincadeira nos processos de desenvolvimento e aprendizagem ocorridos na criança em formação. Com o objetivo de dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido na instituição, proporcionamos as seguintes atividades de brincadeiras, como: boliche, caça ao nome e monta palavras. Procuramos utilizar todos os espaços da sala de aula para a realização das brincadeiras, trazendo às crianças um maior conhecimento do ambiente em que permanecem durante toda a manhã. Com o objetivo de gerar nas crianças um envolvimento interpessoal cada vez mais significativo por intermédio das brincadeiras, consideramos os aspectos da aprendizagem e do desenvolvimento infantil para ganhos de autonomia da criança. Segundo a teoria vigotskiana, a aprendizagem acontece pelo envolvimento social, onde acontecem as trocas de conhecimento, experiências, vivências e idéias, promovendo o encontro com a heterogeneidade de cada indivíduo. A brincadeira concede às crianças a apropriação dos instrumentos, signos e símbolos utilizados pela cultura que pertencem. Durante a execução das atividades/brincadeiras percebemos o quanto é prazeroso e significativo a aprendizagem mediada por essa linguagem. Vinculada a outras linguagens, como a música, a contação e dramatização de histórias, assim como as atividades plásticas e gráficas, a brincadeira tem sua primazia. As emoções se manifestam positivamente nessas atividades pela alegria e euforia demonstradas, além de proporcionar os limites e as possibilidades que podem ser construídas nas relações entre criança e criança e criança e adultos. A assimilação e adaptação em colaboração também são proporcionadas por essa linguagem, destacando o quanto a brincadeira é importante para todas as crianças, independente de suas especificidades e diferenças.

Palavras chaves: educação. brincadeira, desenvolvimento e aprendizagem.

¹ Trabalho de estágio em educação infantil orientado pela professora Márcia Ferreira T. Pereira, cianoy_mtfp@yahoo.com.br

² keyonemaia@hotmail.com

³ patyp727@hotmail.com
